



As mulheres e a intelectualidade: Montserrat Roig, feminismo e literatura

Katia Aparecida da Silva Oliveira (UNIFALMG)

Entre 1977 e 1980, Roig publica um conjunto de textos que abordam a questão da ausência feminina nas artes e ciência, discutindo a história das mulheres e sua inserção no campo literário. O primeiro texto desse conjunto, foi o artigo *¿Por qué no ha habido mujeresgenio?*(1977), publicado na revista *Vindicación Feminista*. Nele, a partir de uma situação cotidiana, um diálogo com um intelectual francês, discute-se o lugar da mulher no âmbito da criação intelectual, rebatendo a ideia de que não seria possível haver mulheres gênio. Posteriormente, esse artigo foi recuperado e transformado em ficção aparecendo, em 1980, no romance *L' hora violeta*, tendo como pano de fundo uma carona que recebe a personagem Norma de um jovem casal francês. No romance, porém, a fim de manter a verossimilhança ficcional, as referências a obras e intelectuais que tratam da questão são omitidas. Por fim, publicase ainda em 1980, a obra ensaística de Roig *¿Tiempo de Mujer?*, na qual é inserido um apartado intitulado, novamente *¿Por qué no ha habido mujeresgenio?*, porém, dessa vez, o texto composto de três partes, é mais desenvolvido e trata das possibilidades da produção intelectual feminina desde diferentes pontos de vista, recorrendo a pensadoras como Virginia Woolf ou Simone de Beauvoir. Dessa forma, o presente trabalho propõe uma análise das três versões desse texto, considerando seu processo de criação, já que foi reescrito em três ocasiões e em formatos de divulgação distintos, além da proposta de releitura da história das mulheres e de sua capacidade intelectual e artística.

